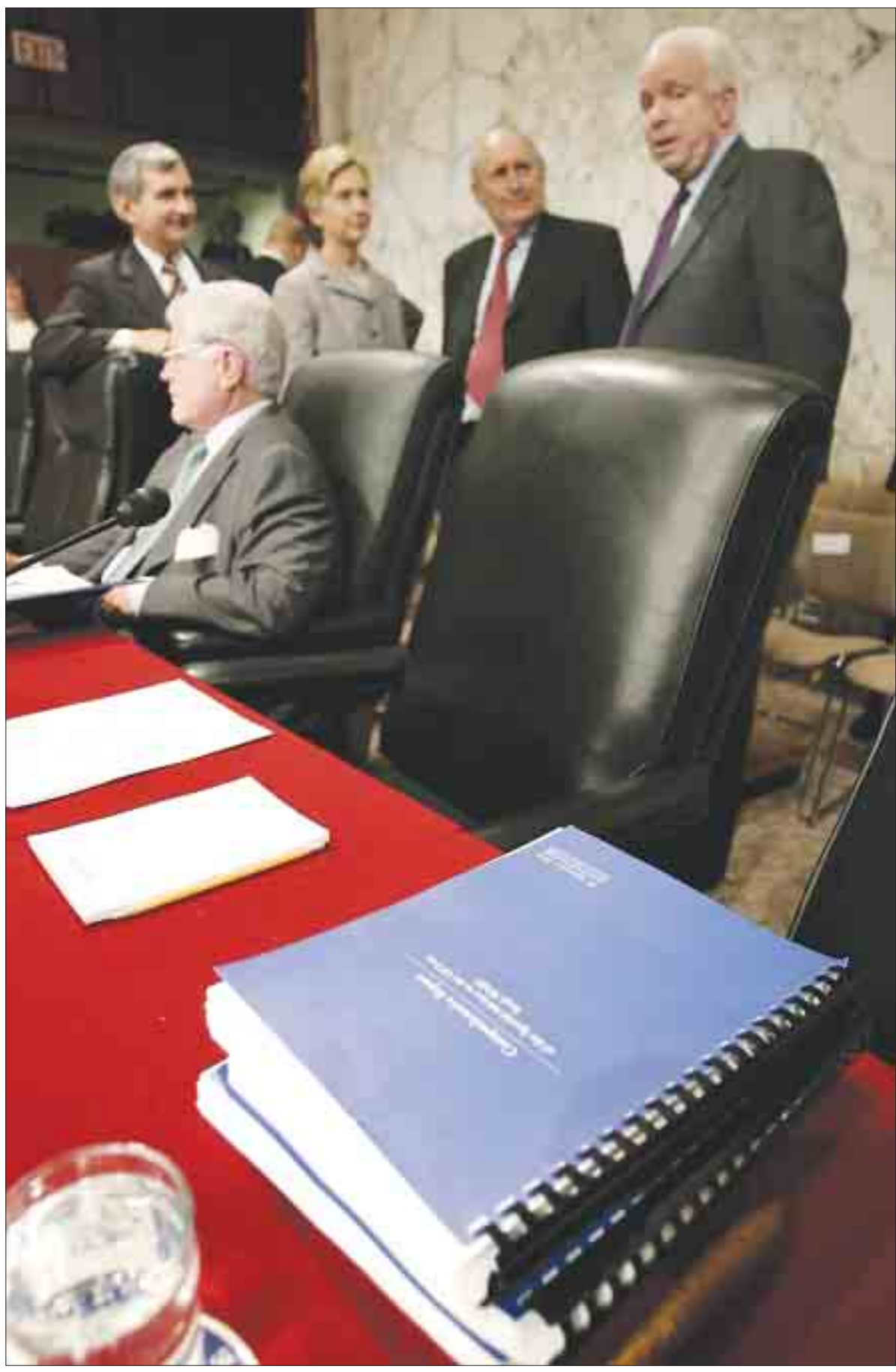
NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER
ANO I - Nº07 | www.nationaltbn.com | NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER | 20 DE MAIO DE 2005 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Anistia por dólares

O projeto que pode dar aos ilegais o direito de trabalhar por seis anos nos Estados Unidos está dividindo o Congresso. A proposta dos senadores Kennedy e McCain é uma grande esperança porque prevê a concessão de um visto especial aos que pagarem multa pelo tempo de permanência fora da lei. Os críticos dizem que na prática, a idéia significa uma anistia aos indocumentados. Leia mais detalhes em **Editorial 2A**



Progresso na terra do Tio Sam

As empresas americanas já perceberam que os imigrantes se esforçam mais do que os trabalhadores locais quando ganham uma oportunidade de trabalho. Na questão profissional, o problema do idioma diferente deixa de ser uma barreira e passa a ser uma vantagem a mais para se fechar bons negócios. "Não existe fórmula mágica", afirma o executivo de uma grande empresa de seguros. **Negócios e Oportunidades 1C**

Atchim...

A primavera enche de cores os jardins mas lota os consultórios dos alergistas. Uma em cada seis pessoas que vivem nos Estados Unidos é sensível ao tempo em que as flores liberam o pólen no ar. Procurar tratamento para as alergias logo no início dos sintomas é um bom remédio. **Saúde 5A**

Vírus do Nilo

As autoridades de saúde de Nova York lançaram um alerta aos moradores da cidade. É tempo do vírus do Nilo. A doença pode levar a morte os pacientes. O vírus é transmitido por pássaros contaminados e se reproduz em tanques de água parada. **Saúde 5A**

NESTA EDIÇÃO

Prisão nas alturas

Os coiotes estão ficando cada vez mais ousados. Seis brasileiros indocumentados foram presos quando o avião em que viajavam fez um pouso forçado em uma base militar americana no Novo México. O piloto mexicano pediu ajuda porque faltou gasolina. Ele foi o único a "perder as asas" e ser preso. **América 7B**

REPRODUÇÃO

Tempo de fúria

O Serviço de Meteorologia prevê que este ano a temporada de furacões deverá se manter perigosa como em 2004. Quando o fenômeno é detectado as autoridades lançam um alerta que precisa ser obedecido. **Local 5B**

Mais fácil e mais barato

Para os brasileiros que vivem nos Estados Unidos as contas altas de telefone podem ser evitadas usando uma nova tecnologia que permite a ligação entre computadores. Tudo muito simples e de graça. **Negócios e Oportunidades 3C**

EDITORIAL

"O pior cego é o que não quer enxergar"

O ditado popular muito comum no Brasil ajuda a definir o que está acontecendo no congresso americano, na questão do projeto Kennedy-McCain. Os dois senadores de partidos diferentes decidiram mostrar ao povo americano o que pode ser percebido nas ruas e nos noticiários. Os políticos disseram aos eleitores que é impossível ao país prescindir, deixar de usar, a mão de obra estrangeira, mesmo que ilegal.

McCain chegou a comentar que se os indocumentados fossem tirados de hotéis e resorts da Califórnia, a rede hoteleira viveria uma das maiores crises de todos os tempos. Nas palavras do senador, "não haveria gente para atender os hóspedes".

Esta constatação de que algo precisa ser feito para beneficiar os que trabalham ilegalmente neste país não está sendo percebida por todos e o projeto vem sofrendo ataques e está sob fogo cerrado dos conservadores.

Jornais ligados aos movimentos contra-imigração e de apoio ao Minutemem chegam a dizer que Kennedy e McCain estão chamando os americanos de "burros". Essa torrente de críticas, na maioria das vezes baseada em discursos para câmeras de televisão, tem ganhado destaque nos principais círculos políticos dos Estados Unidos.

O principal argumento da oposição é de que a última anistia em 1986 provocou um grande afluxo de ilegais ao país de forma descontrolada, o que em partes é verdade.

Qualquer fluxo migratório sem organização gera desemprego e aumento das ocorrências policiais. A França com o problema dos africanos das ex-colônias e os alemães com os a grande quantidade de pessoas que vieram do leste europeu são exemplos. Nos dois países, os estrangeiros indocumentados não conseguem mais emprego. Sem renda não tem como voltar para os países de origem e muitos acabam no submundo do crime.

Geralmente, o imigrante recém chegado busca empregado entre os da mesma língua ou em grupos onde a adaptação seja mais fácil. As primeiras gerações dependem do excesso de trabalho e, vamos dizer assim, das "sobras" que caem da mesa dos ricos.

Essa dependência não existe ou está quase anulada na segunda geração porque os filhos dos imigrantes já tiveram acesso ao sistema educacional e de trabalho.

Mas quando levas de imigrantes chegam e a economia local decai, para esses, a situação é muito complicada. Não dominam o idioma, estão em fase de adaptação à nova cultura e, na maioria dos casos, não tem formação escolar que garanta novas chances de trabalho.

Essa possibilidade de um excesso de mão de obra, preocupa os americanos mas não explica os ataques ao projeto Kennedy-McCain, que dá aos Estados Unidos a chance de saber quem está trabalhando e quem veio para cometer crimes.

Nós brasileiros que estamos aqui em busca de novas chances e não temos nenhuma ligação com terroristas, somos um bom exemplo.

Trabalhamos, estudamos os filhos, compramos, nos divertimos sem incomodar ninguém.

Só falta a chance de fazer tudo isso de maneira legal e sem medo de ser deportado a qualquer momento.

O congresso tem de abrir os olhos a essa realidade e dar uma chance a quem pede de forma pacífica o direito de ficar na América sem criar problemas para o governo.

Carlos Viana é correspondente internacional, jornalista pós-graduado pelo Cepead-UFMG, professor universitário e editor do National.

ARTIGOS

Pra quê mudar, mudar pra quê?

por Mario Persona

No mercado norte-americano do século dezenove, fabricar velas era um bom negócio. A demanda estava aquecida, mas tinha pavio curto. Logo Thomas Edison daria à luz uma vela cujo pavio não apagava com o vento. Tão revolucionária que tiraria da vela tradicional a sua fatia do mercado de iluminação. Esta acabaria sem a fatia, mas com o bolo. Só que de aniversário.

A indústria de velas viu seu lucro virar fumaça. Nem a ver navios ficou, já que o vapor tinha aposentado aquela vela também. O próprio vapor já começava a se desvanecer, levado pelo vento dos motores a óleo e gasolina que passavam a mover navios e trens. Ou automóveis, com potência calculada em cavalos-vapor, ambos defuntos na evolução tecnológica, e pistões impulsionados por... velas! Parece confuso? Mudanças são assim. Parodiando um autor desconhecido, o progresso caminha de velório em velório.

Negócios acostumados com um sucesso linear são presa fácil das mudanças. Repousam sobre os resultados do aqui e agora, sem se importar com o ali e depois. Não percebem que quando o Sol se apagar ainda teremos oito minutos de praia, o tempo que a luz leva para viajar à Terra. Enquanto se bronzeiam num mercado em ebulição, alguém está inventando a lâmpada que selará sua extinção. Para apagar a velinha de seu último aniversário.

Lucro não é salvaguarda. De tanta prata, o vidro transparente da janela que permitia enxergar o mercado acaba virando espelho. Aí Narciso se esbalda com o reflexo de sua própria competência. Geralmente começa com uma direção embasbacada e contamina a produção. Quem irá dizer ao chefe que é preciso mudar? Todos preferem continuar fazendo pós-graduação em bajulação.

Há quem pense que mudar é comprar. Por isso, quando as coisas vão mal, compram, fundem e incorporam. Mesmo correndo o risco de uma obesidade mórbida, o peso que tem seu preço. Que também costuma ser pesado. Números que repentinamente duplicam, triplicam e quadruplicam podem impressionar investidores desavisados, mas em alguns casos não passam da visita da saúde. Os últimos estertores do moribundo.

Mudar também não é pular de estratégia em estratégia, sem paciência para esperar o galho parar de balançar. Isso gera confusão na cabeça da equipe, que vê cada nova direção como faz-de- conta. Desmotiva quem produz e desmoraliza quem conduz. Mudar é preciso. Vivemos numa época que não é só de qualidade contínua, mas de mudança contínua. Só que mudar por mudar é demolir sem construir. A diferença entre mudar para o fracasso ou sucesso fica por conta da criatividade.

De exemplos de mudança com criatividade o mercado está cheio. Empresas que mudaram radicalmente, mas nem tanto quanto o treinador que prometeu fazer seu time dar uma guinada de 360 graus, o que o colocaria no mesmo lugar. Em 1906 a Minnesota Mining and Manufacturing era uma mineração falida, da qual só restavam resíduos de minério e pó. Alguém resolveu grudar aquele pó em folhas de papel e vender como lixa. Do pó renascia uma Fênix dos tempos modernos, transformando-se na gigante 3M, que incorporou uma cultura de inovação constante.

Às vezes a solução pode vir de um incidente com prejuízo aparente, como o causado por um operário da fábrica de velas que deixou sua máquina ligada ao ir almoçar. A matéria prima para sabão, um novo produto para compensar o apagão das velas, virou uma massa cheia de bolhas de ar. Se ainda fosse para fabricar velas, teriam inventado a velinha de bolo que já vem com sopro. Mas como era para sabão, decidiram não desperdiçar a produção. Sucesso absoluto.

No século dezenove, quando o rio ainda era o tanque de lavar roupa e a banheira de muita gente, o sabão — que sabidamente é liso como tal — podia ser considerado perdido se escapasse da mão. Sem querer, aquele operário acabara de inventar o sabão que boiava, graças à massa areada. O rio inteiro virou saboneteira. O "Ivory Soap" foi um sucesso tão grande que desbancou a decadente vela dalinha de produtos da empresa fundada em 1837 por James Gamble e Harley Procter. A Procter and Gamble aprendia a importância de mudar e inovar.

Qual a solução para os imigrantes?

*Por Francisco Câmpera

As autoridades da imigração dos EUA estão preocupadas com o aumento do número de brasileiros que tentam entrar no país. Segundo notícias veiculadas na imprensa norte-americana, cerca de 20 mil brasileiros devem ser deportados em 2005. A Secretária de Estado, Condolezza Rice, mostrou a mesma preocupação quando visitou o Brasil recentemente. Será mesmo que essas autoridades estão preocupadas? Ou então qual é a verdadeira preocupação deles?

Imagino que os brasileiros que vivem nos EUA estão cansados de ver notícias e análises sobre o assunto. Mas o fato que o aumento evidente de imigrantes e a ameaça de terrorismo forçaram as autoridades norte-americanas mudarem a sua postura diante do problema.

Por mais que os brasileiros e outros estrangeiros reclamem, o fato é que os EUA é o país mais aberto aos imigrantes no mundo. Até o imigrante ilegal consegue ter uma vida razoável, com alguns direitos como tirar carteira de motorista, comprar casa, matricular os filhos na escola pública, possuir seguro social, e outros; algo impensável na maioria dos países europeus, por exemplo.

Uma das preocupações é o excesso de mão-de-obra. Como sabem, os norte-americanos não querem aceitar certos empregos, que são feitos por estrangeiros por uma pechincha. Pior, muitos vivem em condições de semi-escravidão dentro do país considerado mais democrático do mundo. Também há o fato de que os estrangeiros ilegais geram altas despesas para o Estado, na área de saúde, educação, tudo isso sem pagarem impostos.

Imagine a mesma situação no Brasil, que é fechadíssimo à imigração. Imagine uma multidão de sul-americanos vindo para o Brasil, tomando os nossos empregos, usufruindo os péssimos serviços públicos que não atendem decentemente nem os brasileiros, e ainda não pagarem os pesados impostos?

Seria desumano o Brasil fechar as portas para os nossos vizinhos, assim como está sendo os EUA bloquearem para nós.

Tanto os EUA quanto o Brasil buscam uma solução. A CPI da Imigração instalada no Senado brasileiro deu o primeiro passo para acabar com as máfias que se especializaram em escravizar os patrícios nos EUA.

É uma ótima iniciativa, mas enquanto não houver políticas de desenvolvimento econômico consistentes na América Latina, o problema vai persistir. Claro que temos nossos problemas, como a corrupção e a incompetência do Estado. Mas os Estados Unidos ajudam a amarrar o nosso crescimento ao insistir, por exemplo, em doar bilhões de dólares em subsídios para a agricultura, indústria, e ainda taxando os nossos produtos mais competitivos. Se o nosso grande irmão rico não ceder, ainda vão ter que enfrentar o problema da imigração, acrescentado agora, infelizmente, à ameaça do terrorismo.

****Francisco Câmpera***
Jornalista, atualmente mora em Brasília. Morou nos EUA, Inglaterra, Rússia; e trabalhou nos principais órgãos de imprensa do Brasil, como Folha de SP, Gazeta Mercantil, Revista Época, e TV Globo.

NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER

DIRETORES:
Pablo Melo
Beatriz Leitzke

EDITORES
Carlos Viana
Mirian Santana

JORNALISTAS:
Juliana Melo
Karine Porcel
Jehozadak Pereira

COLUNISTAS:
Edson Zanetti
Ilma Ribeiro

DIAGRAMADOR
Carlos Renato Rodrigues

ARTE:
Danilo Lisboa
Jorge Fernandes

EQUIPE COMERCIAL:
Artur Rodrigues
Nídia Saba
Marcos Jacober
Mario Júnior
Ricardo Pamplona

Massachusetts
Edson Zanetti

New Jersey
Alessandra Poletti
Jaqueline Santos
Pollyana Nunes

FOTOS INTERNACIONAIS
Reuters
Associated Press

FOTOS NACIONAIS
Agência Estado e Parceiros

SERVIÇO DE NOTÍCIAS DO BRASIL
Com autorização da Agência Estado

BR MEDIA LLC
720 Anderson Avenue
Cliffside Park NJ - 07010
Flórida (305) 735-3943
Massachusetts (508) 532-0693
NJ - NY - CT - PA e outros estados (973) 954-2340
Toll Free 1-866-80-27272

SUGESTÕES E PAUTAS:
news@brmedia.net

Proteção aos imigrantes

Senadores reivindicam às autoridades federais o traslado dos corpos de brasileiros mortos na fronteira, ações para coibir o tráfico de mulheres e proteção aos imigrantes detidos em presídios mexicanos por crime de transmigração.

O Senado brasileiro exige que o governo tome uma posição em relação ao traslado dos corpos dos brasileiros que morrem entre a fronteira dos Estados Unidos com o México.

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado está pressionando o Governo Federal para que sejam adotadas medidas de proteção aos brasileiros que imigram para os Estados Unidos. A alegação dos parlamentares é que o movimento imigratório é uma consequência da escassez de oportunidades dentro do país, e precisa ser encarada como um problema social.

Uma das principais reivindicações está relacionada ao traslado de corpos de brasileiros mortos na tentativa de imigrar ilegalmente. Apesar de ser um número reduzido - de acordo com o Consulado Brasileiro em Houston, no Texas, nos últimos 4 anos foram registradas 10 mortes, o Governo não dispõe de verba para transportar as vítimas para suas cidades de origem. Segundo a assessoria de imprensa do Itamaraty, os Consulados atuam na liberação do corpo no menor tempo possível, providenciam toda documentação e auxiliam as famílias em relação à contratação de companhia aérea e funerárias. Nos casos em que os familiares não têm condições financeiras, a Embaixada apenas informa o local do sepultamento.

O ministro Manuel Gomes Pereira, diretor-geral das comunidades brasileiras no exterior do Ministério das Relações Exteriores (MRE), informou que, atualmente, o México é o único país que realiza o traslado de seus nacionais mortos na tentativa de imigrar ilegalmente nos EUA. “A operação não implica gastos financeiros expressivos devido à proximidade territorial dos dois países”, argumentou, enfatizando que por enquanto o MRE não tem autorização nem verba para agir nesse sentido.

A expansão do tráfico de mulheres, que na maioria das vezes são aliciadas no Brasil com a promessa de um bom emprego no exterior, também está sendo questionada pela Comissão. Segundo a secretária nacional de Justiça, Maria Cláudia Chagas, o governo brasileiro começou a tratar desse assunto em duas frentes: repressão pela Polícia Federal e prevenção, mediante adoção de campanhas de conscientização.

Os senadores também cobram que o governo encontre uma saída diplomática para os casos de brasileiros que estão detidos no México. Atualmente, 200 brasileiros suspeitos de imigração ilegal estão em presídios que se assemelham muito às do Brasil, sob alegação de suposto crime de transmigração, isto é, utilizar o território de um país para entrar ilegalmente em um terceiro.

Paralelamente a esse trabalho, os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado estão acompanhando a CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) da Emigração Ilegal. A previsão é de que os trabalhos de investigação se iniciem na próxima semana. Em recente levantamento, o número de brasileiros detidos na fronteira sul dos Estados Unidos alcançou a marca de 18.252, no período de outubro do ano passado a 9 de maio de 2005.

Brasil quer a liberação do visto para atrair turistas americanos

Hotéis e associações da area de turismo afirmam que se o país não tomar providências o Caribe continuará tomando o mercado brasileiro

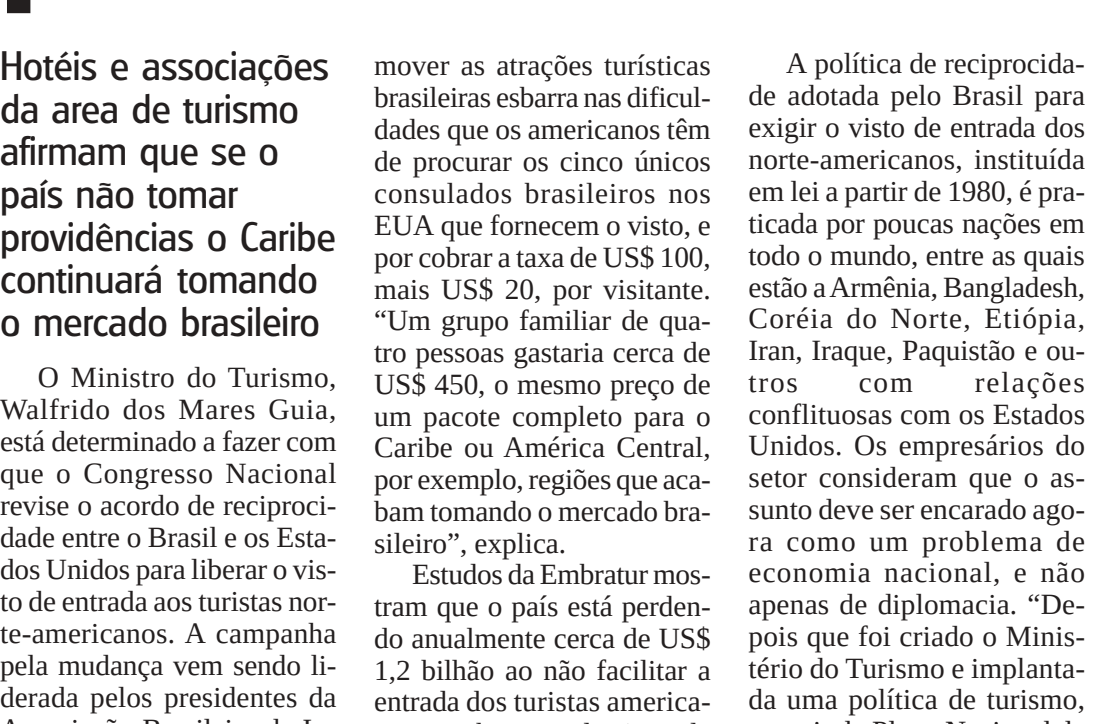
O Ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia, está determinado a fazer com que o Congresso Nacional revise o acordo de reciprocidade entre o Brasil e os Estados Unidos para liberar o visto de entrada aos turistas norte-americanos. A campanha pela mudança vem sendo liderada pelos presidentes da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Eraldo Alves, e da Federação Brasileira de Convention & Visitors Bureaux (FBC&VB), João Luis Moreira.

De acordo com o ministro, a exigência do visto afasta mais de 3 milhões de turistas americanos por ano do Brasil. Para ele, qualquer esforço que o país faça para promover as atrações turísticas brasileiras esbarra nas dificuldades que os americanos têm de procurar os cinco únicos consulados brasileiros nos EUA que fornecem o visto, e por cobrar a taxa de US$ 100, mais US$ 20, por visitante. “Um grupo familiar de quatro pessoas gastaria cerca de US$ 450, o mesmo preço de um pacote completo para o Caribe ou América Central, por exemplo, regiões que acabam tomando o mercado brasileiro”, explica.

Estudos da Embratur mostram que o país está perdendo anualmente cerca de US$ 1,2 bilhão ao não facilitar a entrada dos turistas americanos que buscam destinos de lazer. No ano passado, apenas 671.000 turistas americanos entraram no Brasil, gastando cerca de US$ 850 milhões no país. “Um número irrisório se considerarmos que esse valor é o mesmo arrecadado, por exemplo, apenas por Buenos Aires, capital da Argentina”, emenda o presidente da FBC&VB.

A política de reciprocidade adotada pelo Brasil para exigir o visto de entrada dos norte-americanos, instituída em lei a partir de 1980, é praticada por poucas nações em todo o mundo, entre as quais estão a Armênia, Bangladesh, Coréia do Norte, Etiópia, Iran, Iraque, Paquistão e outros com relações conflituosas com os Estados Unidos. Os empresários do setor consideram que o assunto deve ser encarado agora como um problema de economia nacional, e não apenas de diplomacia. “Depois que foi criado o Ministério do Turismo e implantada uma política de turismo, a partir do Plano Nacional de Turismo (PNT), com ações e metas traçadas, é preciso rever essa posição”, sugerem. O PNT pretende retirar o Brasil da incomoda posição de 34º mais procurado destino do mundo e ampliar, até 2007, de 4 milhões para 9 milhões o número de turistas que anualmente visitam o país, o que aumentaria a receita de dólares da balança do turismo para mais de US$ 8 bilhões.

De acordo com os números levantados pela Federação, o turismo brasileiro tem crescido na ordem de 15% ao ano, média bem superior aos 10% estabelecidos pela Organização Mundial de Turismo (OMT) como ideal para o setor. A entrada de norte-americanos, no entanto, tem crescido apenas 5,5%. Com o fim dos vistos, estima-se que esse percentual dê um forte salto e o país chegue em 2007 recebendo pelo menos 1,5 milhão de norte-americanos por ano, número esperado também pela Embratur. O Projeto de Lei 2430/03, do deputado Carlos Eduardo Cadoca (PMDB-PE), propõe o fim da exigência dos vistos aos norte-americanos que visitam o Brasil como forma de estimular sua vinda ao país e está em tramitação na Câmara dos Deputados.



O Brasil deixa de receber a visita de mais de 3 milhões de turistas americanos devido a exigência do visto, afirma o ministro Mares Guia.

Granada no palanque de Bush

Autoridades oferecem recompensa para quem indicar o suspeito

Um agente da polícia federal americana (FBI) revelou que uma granada encontrada na semana passada perto do palanque onde o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, discursou diante de dezenas de milhares de georgianos em Tbilisi aparentemente foi ativada, chegou a ser atirada, mas não explodiu por causa de um defeito.

A declaração de Bryan Paarmann, adido do FBI na Embaixada dos EUA em Tbilisi, contradiz as investigações preliminares das autoridades georgianas, segundo as quais a granada não estava em condições de explodir e foi deixada num lugar fixo ao invés de ter sido atirada.

O adido americano também assegurou que se tratava de uma granada de mão, e não de uma granada de demolição, como insistem os investigadores da Geórgia. Granadas de mão são projetadas para espalhar estilhaços quando detonadas.

"Aparentemente, essa granada de mão estava ativa e só não explodiu por causa de um defeito, provavelmente um dano em seu detonador causado pela retirada lenta do pino de segurança", explicou Paarmann por meio de um comunicado.

Ele confirmou que a granada atirada estava envolta em um lenço escuro e caiu a cerca de 30 metros do palanque onde Bush discursou.

Entretanto, o palanque onde estava o presidente americano era protegido por um espesso vidro à prova de balas. "Obviamente nós tomamos conhecimento de mais coisas desde o episódio", comentou nesta quarta-feira o secretário de Imprensa da Casa Branca, Scott McClellan.

Até o momento, as investigações das autoridades georgianas não resultaram na detenção de nenhum suspeito. Uma recompensa equivalente a cerca de 12 mil dólares foi oferecida por pistas que levem aos responsáveis.

Amorim diz que a Alca é uma "abstração"

Por Sérgio Gobetti

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, disse que a Área de Livre Comércio das Américas (Alca) é "uma abstração" e que não vê, hoje, condições de concluir as negociações para sua instalação antes de 2009. Segundo ele, ainda existem muitas pendências preliminares para serem resolvidas com os Estados Unidos, como a questão dos subsídios agrícolas, das regras antidumping e de propriedade intelectual, que dependem de negociações no âmbito da Organização Mundial de Comércio (OMC). "Temos que ter uma idéia de para onde aponta o acordo da OMC antes de avançarmos na Alca" afirmou. "Há uma ligação, queiramos ou não, entre essas duas negociações."

Brasil não tomará decisão enquanto os Estados Unidos não resolverem algumas pendências comerciais com o país, afirma Amorim

Na prática, o prazo final que os Estados Unidos teriam para concluir as negociações seria 2007. Isso porque a liberação concedida pelo Congresso americano para seu governo fazer um acordo livre de emendas - a chamada Trade Promotion Autority (TPA) - vence no meio deste ano e só pode ser renovada por mais dois anos. Sem a TPA, o acordo estaria sujeito a modificações ao passar pela chancela dos parlamentares americanos, o que na prática significaria romper os termos pactuados com todos os países.

Em sua exposição na Câmara, o ministro voltou a cutucar os Estados Unidos sobre sua resistência em avançar num acordo bilateral com o Mercosul, enquanto não se resolvem as pendências da Alca. "É curioso que existam acordos de livre comércio dos Estados Unidos com vários países da América Latina e Caribe, menos o Mercosul. Será que isso se deve a uma expectativa americana de conseguir na Alca uma vantagem que não obteria bilateralmente?", questionou Amorim.

Segundo ele, é compreensível que o governo americano aja assim da mesma forma que o brasileiro tenta avançar em acordos comerciais com os demais países latino-americanos. Isso se explicaria pelas enormes diferenças de renda e poder econômico das nações envolvidas. "O que eu concedo ao Equador e ao Paraguai não posso conceder aos Estados Unidos, assim como o que os Estados Unidos concedem ao Caribe não podem conceder a nós", disse o chanceler.

Para o ministro, é uma ilusão imaginar que a simples liberalização de comércio pode trazer automaticamente benefícios a todos, dadas as disparidades de renda e poder econômico entre as nações. Apesar disso, ele disse que o governo Lula sempre evitou a polarização entre ser "a favor" ou "contra" a Alca. "Depende de qual Alca falamos. A Alca é uma abstração", disse o chanceler.

No segundo semestre deste ano, os 34 chefes de Estado do Hemisfério americano se reunirão em Mar del Plata, na Cúpula das Américas, e o tema da Alca voltará a ser debatido pelos presidentes.

Posada entrou ilegalmente nos EUA

O governo americano acusou o anticastrista cubano Luis Posada Carriles de ter entrado ilegalmente nos EUA. O escritório de Imigração e Controle Alfandegário informou em um comunicado que foi marcada para o dia 13 uma audiência, na qual poderia ser decidida a deportação do dissidente cubano.

Posada Carriles, que foi detido em Miami na terça-feira quando se preparava para deixar os EUA, disse ter entrado no país através do México em meados de março. Sob as leis federais, o governo americano tinha um prazo de 48 horas para apresentar acusações contra o anticastrista por infrações às leis de imigração.

Posada Carriles, de 77 anos, permanecerá sem direito a fiança em uma prisão de El Paso, Texas, para onde foi levado na quarta-feira, aguardando a audiência.

O exilado cubano, naturalizado venezuelano, é acusado pela Venezuela e por Cuba de ser um terrorista internacional e de ser o responsável pelo atentado de 1976 contra um avião da Cubana de Aviação, no qual morreram 73 pessoas, e por uma série de ataques a bomba contra hotéis de Havana em 1997, que deixou um turista italiano morto.

Posada Carriles fugiu de uma prisão na Venezuela em 1985 enquanto aguardava julgamento pelo atentado contra a Cubana. Foi preso novamente no Panamá, acusado de tentar cometer um atentado contra o presidente cubano, Fidel Castro, em 2000, mas recebeu indulto presidencial em agosto de 2004.

Além de sua possível deportação a um país ainda não determinado, os EUA poderiam considerar a opção de extraditá-lo para a Venezuela, em resposta ao pedido da Justiça venezuelana, ou permitir que permaneça em território americano e tramite um pedido de asilo político. Para analistas, pelo fato de Posada Carriles ser considerado um terrorista e por questão de imagem, os EUA têm de cumprir com o pedido de extradição feito pela Justiça venezuelana.

A Venezuela garantiu aos EUA que respeitará um acordo bilateral de extradição, firmado em 1922, e não entregará Posada Carriles a Cuba nem a nenhum outro país. Para analistas, por causa das tensões entre a Venezuela e os EUA, o governo americano nunca atenderá o desejo do presidente venezuelano, Hugo Chávez.

Na busca de um país que sirva como terceira opção, ficariam descartados de imediato o México, que tradicionalmente não recebe imigrantes ilegais de outros países, e o Panamá, que assegurou hoje que não receberá o dissidente.

Fidel e Chavez acusaram os Estados Unidos de "protetor de terroristas".

O presidente cubano, Fidel Castro, acusou hoje os EUA de "protegerem" Posada Carriles por ter medo de que ele possa contar a um tribunal imparcial sua colaboração com Washington, quando era ex-agente da CIA.

Já o vice-presidente venezuelano, José Vicente Rangel, acusou a administração Bush de ter "fugido de seus compromissos legais, quando permitiu que por mais de dois meses (Posada) estivesse em território americano sem admitir oficialmente, e agora aceita publicamente que efetivamente ele estava nos EUA".

Rangel disse que a Venezuela quer a extradição de Posada "não por vingança, não pela relação amistosa que temos com Cuba", mas para julgá-lo por um ato terrorista.

Ele reclamou coerência dos EUA. "Não pode haver um terrorismo bom e um terrorismo mau".

Presidente venezuelano acusa EUA de proteger Posada

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, repreendeu funcionários dos Estados Unidos por condenar um exilado cubano com apenas uma violação das leis de imigração, afirmando que isto demonstra a hipocrisia do governo americano em sua guerra contra o terrorismo.

Chávez exigiu que o governo dos EUA entregue Luis Posada Carriles, de 77 anos, para ser julgado pelo atentado a bomba contra um avião a jato cubano, em 1976, que matou 73 pessoas.

"A hipocrisia dos Estados Unidos veio à tona mais uma vez", disse Chávez.

O governo dos EUA "está protegendo Luis Posada Carriles - um dos maiores terroristas", afirmou Chávez, argumentando que a CIA sabia que o militante cubano planejava derrubar um avião antes do atentado a bomba de 1976. Documentos dos EUA descreveram Posada como um ex-agente da CIA.

"Queremos que os Estados Unidos ... enviem este terrorista, este bandido internacional" para a Venezuela, a fim de julgá-lo, afirmou Chávez em discurso transmitido pela televisão, da cidade de Cumana, no leste da Venezuela.

A Justiça venezuelana busca Posada Carriles para julgá-lo pela explosão de um avião da Cubana de Aviação ocorrida em 1976, que havia sido planejado na Venezuela, onde esteve preso. Setenta e três pessoas morreram no atentado.

Cruz Vermelha já havia alertado EUA sobre desrespeito ao Corão em Guantánamo

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) já havia alertado os Estados Unidos sobre o desrespeito ao Corão por parte de militares americanos durante interrogatórios de supostos militantes islâmicos na Base Naval dos EUA em Guantánamo, revelou um porta-voz da entidade.

Delegados do CICV avisaram "relevantes autoridades americanas" sobre os casos de desrespeito ao livro sagrado do Islã e receberam a resposta de que medidas seriam adotadas para impedir os abusos, afirmou o porta-voz Simon Schorno. Ele recusou-se a entrar em detalhes sobre os tipos de desrespeito denunciados.

"Nós nos referíamos basicamente em desrespeito ao Corão em termos gerais, e a coisa parou por ali", disse Schrono à The Associated Press. "Nós acreditamos que, desde então, as autoridades americanas tomaram as medidas por nós recomendadas em nossa intervenção."

O CICV, uma entidade neutra, denunciou os desrespeitos em reuniões confidenciais com autoridades americanas em 2002 e 2003. Desde disso, foi verificado que eventuais desrespeitos ao livro sagrado do Islã teriam parado.

"Esta é nossa compreensão e tem como base as informações colhidas por nós em diversas visitas a Guantánamo", disse Schorno em conversa por telefone.

O CICV raramente faz pronunciamentos públicos sobre sua atuação por acreditar que uma abordagem discreta proporciona melhor proteção às vítimas das guerras.

Schorno explicou que os delegados do CICV não testemunharam nenhum episódio de desrespeito ao Corão, mas receberam as denúncias em entrevistas com detentos mantidos em Guantánamo.

Na semana passada, pelo menos 15 pessoas morreram na repressão da polícia afegã a protestos contra denúncias de profanação do Corão publicadas pela revista Newsweek.

Segundo uma fonte não identificada citada pelo semanário americano, interrogadores militares dos EUA teriam colocado o Corão no banheiro e, em pelo menos um caso, jogado o livro sagrado no vaso sanitário e dado a descarga.

Sob pressão do governo americano, a revista retratou-se da publicação, dizendo que a informação deveria ter sido checada e confirmada com outras fontes. A Casa Branca atribuiu à reportagem da Newsweek a culpa pelos protestos ocorridos em diversos países islâmicos.

O porta-voz do CICV disse ainda que delegados da Cruz Vermelha estão visitando Guantánamo atualmente e deverão ficar na Base Naval americana até meados de junho.

Parece gripe, mas não é

Rinite alérgica sazonal ataca uma em cada seis pessoas que moram nos Estados Unidos e é uma reação ao pólen liberado pelas árvores e gramíneas durante a primavera

Alex Alves / NY

Muitos se enganam com os sintomas alérgicos, se entopem de medicamentos inadequados e só procuram o médico quando a situação piora. Um simples teste cutâneo aponta qual pólen é o causador do problema.

Os sintomas lembram uma gripe forte. Os olhos lacrimejam, os espirros são sucessivos, sente-se uma coceira gradual na parte superior da garganta e no nariz, coriza, e dor de cabeça. Para milhões de pessoas, a primavera vem acompanhada da rinite alérgica sazonal, uma alergia geralmente causada pela temporada de polinização das plantas. Segundo estudos, um em cada seis moradores dos Estados Unidos sofre da alergia, também conhecida como febre do feno.

Nessa época do ano, as árvores e gramíneas liberam minúsculos grãos de pólens. O sistema imunológico de algumas pessoas encara a proteína de certos tipos de pólens como ameaça, desencadeando uma reação alérgica. Em alguns casos, além dos sintomas semelhantes aos de uma gripe comum, o indivíduo apresenta dor de cabeça, tosse, irritação, falta de apetite e insônia. São comuns ainda, manifestações de conjuntivite.

A rinite alérgica sazonal é fácil de ser reconhecida. Os testes cutâneos e os sintomas apresentados pelo indivíduo podem ajudar o médico a determinar qual pólen que está causando o problema. Ainda assim, muitas pessoas se enganam com os sinais e demoram a iniciar o tratamento. Jaqueline Pereira apresentou os sintomas dois anos depois que veio morar nos Estados Unidos. Pensou que estava gripada e só procurou ajuda médica quando o quadro se agravou. "Após o diagnóstico, iniciei um tratamento e, desde então, todos os anos vou ao médico entre os meses de abril e maio para controlar a alergia".

Talvez não seja possível eliminar totalmente os sintomas da rinite alérgica, mas há maneiras de controlá-los e diminuí-los. Em muitos casos, o paciente com quadro de rinite é medicado com anti-histamínicos, spray nasal e/ou um descongestionante para aliviar a coriza e a obstrução nasal. Além do tratamento convencional, em casos mais graves alguns especialistas consideram a possibilidade de uma imunoterapia alergênica, a qual consiste em uma série de injeções alguns meses antes da estação de pólen, que podem ajudar a evitar os sintomas da alergia. No entanto, ao primeiro sinal de alergia, recomenda-se que o paciente procure um médico para receber a indicação mais adequada ao seu caso.

No próximo dia 25, às 12h, haverá uma palestra em português sobre tratamentos de asma e alergia sazonais. Será uma oportunidade para que brasileiros conheçam mais sobre a alergia e quais os tratamentos disponíveis. Os interessados devem entrar em contato com a Health Line através do telefone 954-759-7400, para reservar seu lugar. O evento acontecerá no North Broward Medical Center - Conference Center, localizado à 201 E. Sample Road - Deerfield Beach - Florida - USA.

Dengue americana

Moradores de Nova York recebem um alerta do departamento de saúde contra o mosquito do WNV

Como o tempo mais quente já se aproxima na região norte dos Estados Unidos, o Departamento de Saúde do Estado de Nova York adverte os moradores sobre um tipo de mosquito que também acompanha a estação nesta primavera: é o *West Nile Virus* (WNV). West Nile Virus pode causar a encefalite (inflamação no cérebro) ou a meningite. Ele é espalhado por mosquitos que picam pássaros infectados. A transmissão não se dá através de uma pessoa infectada. Portanto, não há nenhuma possibilidade de alguém contrair o vírus através do contato físico.

De acordo com o Coordenador de Higiene e Saúde de NY, Dr. Thomas Fieden, nem mesmo os médicos estão aptos para dizer os problemas que o WNV poderá causar este ano, caso as pessoas não tomem as devidas providências. Segundo o Dr. Fieden, os moradores devem limpar suas propriedades adequadamente e se livrarem dos pássaros que morrem durante a estação, principalmente os corvos e os "bluejay"(um pássaro típico da região norte dos Estados Unidos que possui penas azuis).

Uma outra recomendação é eliminar a água parada que fica nos quintais ou varandas em virtude das chuvas sazionais. Tanto a água parada quanto os pássaros mortos podem proliferar o WNV, asim como acontece com a dengue no Brasil. "Pedimos aos moradores para nos informar através do telefone 311 onde os pássaros mortos foram encontrados para que o local seja limpo e livre de qualquer vestígio do mosquito", acrescenta Dr Fieden.O médico também recomenda trocar as telas das janelas e das portas e virar de boca para baixo, qualquer tipo de vasilhame, vaso de plantas que possa acumular água.

O departamento de saúde informou que pesticidas serão aplicados nas áreas mais afetadas de Nova York e recomenda que a população mantenha-se informada através do website www.nyc.gov.

REVINA CONTRA O MOSQUITO:

- Conserte ou troque todas as telas rasgadas ou furadas
- Elimine qualquer água parada do quintal
- Tape ou vire de boca para baixo todos os vasilhames que podem acumular água
- Certifique de que o telhado da casa não acumulará água
- Limpe e desinfete as piscinas
- Use repelentes que contêm óleo de limão eucalipto (não use em crianças menores de três anos de idade).

O Blue Jay é pássaro típico da região norte dos Estados Unidos.

Corvos carregam o WNV que causa encefalite e a meningite

Morre adolescente que recebeu medula de americana

Por Chico Siqueira

Wilhelm foi operado no Hospital das Clínicas de São Paulo e era chamado de "campeão" nas salas de bate-papo do Yahoo.

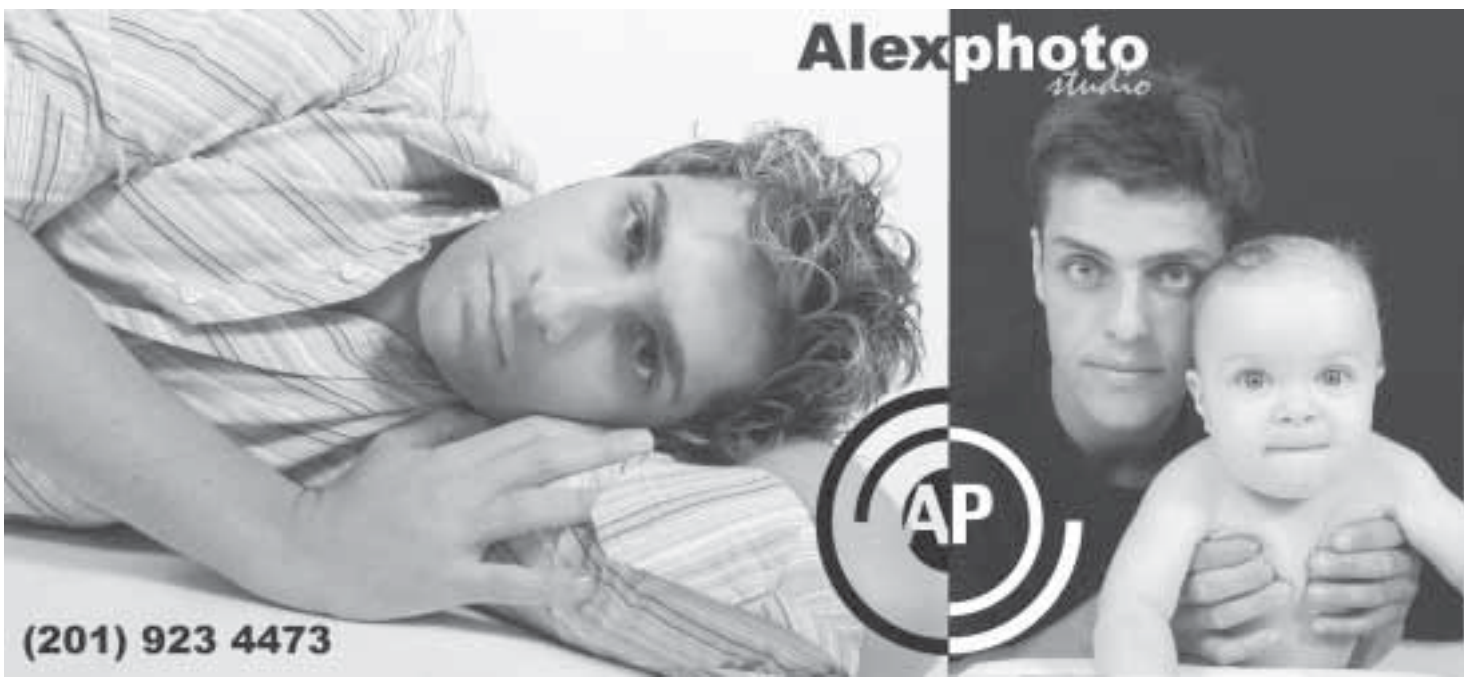
Vítima de leucemia, Wilhelm Heinz Bandi Neto, de 14 anos morreu 20 dias depois de passar por um transplante de medula óssea, retirada do cordão umbilical de uma menina norte-americana. O adolescente teve rejeição e infecção generalizada.

O transplante, dia 28 de abril, no Hospital das Clínicas de São Paulo, foi possível graças a uma campanha que mobilizou milhares de pessoas pela internet. A campanha chegou a causar o aumento de doação de medulas ósseas no hemocentro de Presidente Prudente (SP), onde foram atendidos doadores interessados em salvar o adolescente.

A sala de bate-papo do Yahoo, onde Wilhelm era conhecido como Campeão, estava de luto e várias frases, músicas e poesias foram colocadas lá em sua homenagem. Wilhelm estava internado desde 10 de março no Hospital das Clínicas para tratamento da leucemia, descoberta há pouco mais de um ano.

Como não tinha doadores compatíveis na família, as chances para conseguir um foram reduzidas a 0,1% e por isso foi obrigado a recorrer a bancos de todo o mundo.

Um doador de Portugal chegou a ser escolhido, mas houve incompatibilidade. Em abril, o HC encontrou um doador do cordão umbilical nos EUA. Wilhelm foi operado e vinha resistindo bem, mas de repente passou mal e morreu. Os pais do adolescente autorizaram a autópsia para estudos médicos sobre o caso.



Britney Spears afirma que pediu o marido em casamento

Grávida e acompanha de seu marido, o bailarino Kevin Federline, Britney Spears se apresentou no programa de televisão *Ellen*, um talk show comandado pela atriz Ellen DeGeneres, na primeira entrevista que o casal deu. Britney usou um vestido folgado, com tons de rosa e bege, que deixava notar a barriga dos primeiros mês da gravidez, anunciada em abril.

A popular cantora de 23 anos disse que foi ela quem pediu Federline em casamento - e que ele não respondeu nada no primeiro momento. "Na verdade, fui um pouco rejeitada no começo", disse Britney na entrevista do casal ao programa.

Ela e Federline, de 27 anos, se casaram em setembro. "Eu lhe disse que não era certo a mulher fazer o pedido ao homem. O homem tem que ficar de joelhos e pedir-lhe", disse Federline. "Levei uns cinco minutos, e então, fiz o pedido".

Depois de participarem do programa de Ellen, os dois seguiram para o programa *The Late Show with David Letterman*. O público vai ter mais chances de assistir à intimidade do casal, no reality show *Britney and Kevin: Chaotic*, uma série de seis episódios de vídeos caseiros mostra o namoro, o noivado e o casamento do casal, que estreou ontem.

(Fonte: AP)

"Pelé Eterno" ganha prêmio especial em Cannes

O documentário "Pelé Eterno", dirigido por Aníbal Massaini Neto, foi premiado no 58º Festival de Cannes com o Città di Roma — Arcobaleno Latino. Produções de mais de 30 países concorreram ao prêmio especial, criado pelo cineasta italiano Gillo Pontercorvo, e conferido pela União Latina.

Segundo or organizadores do prêmio especial, "Pelé Eterno" ganhou o prêmio porque "é um documentário que mostra inteligentemente a figura humana e uma parábola esportiva sobre o maior e melhor jogador de futebol de todos os tempos, unindo uma extensa pesquisa, uma narrativa de impacto e histórias sobre a vida do atleta, num filme elegante e competente que fortalece a história e a cultura dos esportes e do povo brasileiro".

(Fonte: Reuters)

"Star Wars" pode ser maior estréia da história

Na pré-estréia de Star Wars III, fãs foram para as salas de cinema vestidos como os personagens do filme.

Cerca de 18,7 mil cópias de *A Vingança dos Sith*, que mostra como Anakin Skywalker se torna Darth Vader, já foram distribuídas

A mobilização dos cinéfilos em torno da estréia em circuito comercial de *A Vingança dos Sith*, o terceiro episódio da saga *Star Wars*, deve ser a maior de todos os tempos, acreditam analistas do setor. Segundo a revista especializada *Screen Daily*, cinemas em mais de cem países irão exibir a produção em seu primeiro dia nas salas em geral, nesta sexta-feira. O filme já começou a ser exibido na quinta-feira em alguns locais, inclusive no Brasil. Cerca de 18,7 mil cópias já foram distribuídas pelo mundo - 9,7 mil delas entre 3,7 mil salas nos Estados Unidos.

A Vingança dos Sith vendeu um número recorde de ingressos antecipados nos Estados Unidos e em vários países. E outros recordes ainda devem ser batidos, segundo os analistas. "Acreditamos que o filme fature US$ 100 milhões até o final do domingo, disse Paul Dergarabedian, presidente da Exhibitor Relations, especializada em rankings de bilheteria. "A grande dúvida é saber o quão longe ele vai."

Os episódios anteriores arrecadaram, juntos, US$ 3,8 bilhões em bilheterias em todo o mundo. No Estados Unidos, as filas começaram a se formar há algumas semanas, mas a maioria delas começou nas primeiras horas de ontem. Muitos fãs se vestiram como os personagens. Jay Greene, de 26 anos, foi um dos primeiros a assistir à *A Vingança dos Sith*. "Independentemente de você já saber o que vai acontecer, dá para sentir aquela excitação", disse. Em Los Angeles, Christian Miller, de 27 anos, se vestiu como o mestre Jedi Qui-Gon Jinn para a estréia. "Essa é a prova de que os mitos terão um papel na cultura humana", afirmou.

Sara Freeman, de 19 anos, vestida com uma capa marrom Jedi, em uma fila em Chicago, disse ter ficado surpresa a ver outras garotas no local. Uma empresa de consultoria cinematográfica calculou que a estréia do filme causará um prejuízo de US$ 627 milhões à economia americana, por causa da perda de produtividade no país.

Enquanto isso, capas de DVDs piratas e discos contendo uma introdução apresentada pelo diretor George Lucas foram apreendidos em Londres. Mas ainda não foram encontradas cópias com todo o filme.

O filme, que revela como Anakin Skywalker se torna o vilão Darth Vader, encerra a saga, que levou 27 anos para ser concluída.

Juiz descarta Larry King como testemunha de Jackson

O juiz do caso Michael Jackson decidiu que não vai permitir que o apresentador da CNN Larry King testemunhe para a defesa do cantor, dizendo que o depoimento dele seria irrelevante. O juiz Rodney S. Melville tomou sua decisão depois de ouvir a versão de King para uma conversa com o advogado da família do acusador. Sem a presença do júri, King disse que o advogado Larry Feldman disse-lhe que a mãe do acusador estava sem dinheiro e se referiu a ela como "doida". Feldman testemunhou para a acusação e negou ter dito qualquer coisa sobre seus clientes, dizendo que "se alguém disser isto, estará mentindo". Depois de ouvir a versão de King, o juiz decidiu que não cancelaria o depoimento de Feldman e King deixou a corte. Feldman foi contatado pela família acusadora depois de deixarem o ranho Neverland pela última vez em 2003 e indicou-lhes o psicólogo Stan Katz, que denunciou as suspeitas de abuso.

Um primo de Jackson de 12 anos, criticou o comportamento do acusador do astro e de seu irmão, dizendo que eles eram bagunceiros, que roubavam vinho e dinheiro de funcionários do rancho do cantor e assistiam, escondidos, a programas pornográficos de televisão enquanto se masturbavam. As declarações de Rijo Jackson se concentraram no comportamento que mostraram os dois irmão durante suas visitas a Neverland.

RESUMO DAS NOVELAS

Malhação

Bernardo e Jaque descobrem que vão ter um menino e decidem chamá-lo de Thiago. Kitty confessa que fingiu ser uma assombração para se vingar de Rafa e Cabeção, mas garante que não foi ela quem ligou o liquidificador. Todos ficam assustados. Gustavo fala para Léo que vai fazer com que Letícia pare de gostar dele para não se preocupar mais com sua doença. Kiko tira fotos de Amanda com uma máquina muito velha, deixando-a desconfiada. Download pede que Horácio pinte Bel sem que ela perceba. Meninos e meninas discordam sobre como deve ser a festa de final de ano do colégio. Kiko vê que as fotos ficaram horríveis e decide pedir a Download para melhorá-las no computador. Vivi não vai ao show para cuidar da oficina e Rico impressionado. Download fala para Bel que Horácio vai pintar no Giga e pede que ela não deixe ninguém incomodá-lo. Pasqualete avisa que vai reunir os professores para decidir tudo sobre a festa da escola. Amanda detesta as fotos, mas Kiko garante que Vanessa gostará. Bel explica para Vilma que Horácio é um artista excêntrico e ela fica interessada. Pasqualete anuncia que os professores acharam uma solução para a disputa entre meninos e meninas.

Pasqualete anuncia que vai promover uma gincana entre meninos e meninas. O vencedor será um representante que poderá escolher quem quiser para formar a comissão organizadora da festa. Vanessa detesta as fotos, mas gosta de Kiko e o convida para ser modelo em seu desfile. Betina, Letícia, Kitty e Jaque formam o grupo das meninas; Bernardo, Download, Urubu e Rafa, o dos meninos. Kiko pensa em aceitar o convite de Vanessa, mas não quer chatear Amanda. Vilma e Bel ficam curiosas para saber o que Horácio está pintando. Rico e Vivi consertam as bicicletas a tempo. Download diz a Bel que Horácio está apaixonado por Vilma, mas avisa que é segredo. Vivi fala para Aline que não sabe se Rico vai contratá-la como assistente. Kiko não tem coragem de contar a verdade para Amanda e diz que Amanda gostou de suas fotos. Bel percebe que Vilma está interessada em Horácio. Gustavo finge não se interessar pela participação de Letícia na gincana, para magoá-la. Pasqualete anuncia a primeira prova: plantar mudas de árvores numa encosta perto do Giga. Vilma joga charme para Horácio, que estranha. Vivi pergunta a Rico se ele vai contratá-la. Betina escorrega na encosta e cai. Bernardo vai socorrê-la.

Como uma Onda

Lenita vai até a casa de JJ e o aconselha a esquecer Nina. Floriano diz a Rosário que teve uma idéia para reconciliar Pedroca e Idalina. Lavínia fala para Amarante que não se arrepende de ter ido falar com JJ. Nina vai morar com Daniel. Ana Amélia pede para conversar com o filho e diz que quer ajudá-lo. Ela vê Lenita na casa de JJ, se desespera e grita que eles são irmãos.

Rafa mergulha na água pela primeira vez desde o acidente e adora a experiência. Ana Amélia explica para Lenita que Mariléia e Sinésio só descobriram que ela era sua filha há pouco tempo e que seu verdadeiro pai nunca soube de sua existência. Lenita tenta fazer com que Mariléia e Sinésio lhe revelem a verdade por conta própria, mas eles fingem não entender suas indiretas. Daniel conta para Nina que Almerinda tem um aneurisma cerebral.

Nina sugere que Daniel converse com Prata antes de falar com Almerinda. Lenita fala para Ana Amélia que quer viajar para o Rio com ela e conhecer seu verdadeiro pai. Robusto exige que JJ lhe pague pelo tempo de trabalho e o ameaça. O vilão grava novamente a conversa. Neide fala para Mariléia e Sinésio que Lenita saiu de casa com uma mala dizendo que ia encontrar o pai e a mãe dela.

A Lua me Disse

Sílvia sugere a Heloísa que ela não assine a procuração que Ester lhe deu e se oferece para representá-la nas reuniões do conselho do banco. Ester vê Gustavo conversando com Beatriz e se apresenta para ela. Diva fala para Alberto que quer conhecer Beatriz de qualquer jeito. Roma percebe que Tadeu foge das fotografias e fica desconfiada. Soraya conta para Branca que Adonias namora Assunta escondido.

Ademilde manda que Julieta vá chamar Adilson e garante que ele vai conseguir fazer com que Gôndola se mexa. Heloísa anuncia para sua família que ela e Tadeu estão noivos. Branca pergunta a Adonias se é verdade que ele e Assunta são namorados. Zelândia vê Ivan conversando com um grupo de amigos no restaurante e decide ir embora sem ser vista. Lúcio fala para Madô que quer sair da casa de Regina e dá a ela um mês para procurar um apartamento.

Tadeu garante a Heloísa que vai levá-la à sua cidade natal, mas diz que precisa avisar seus pais com antecedência. Soraya conta para Pedro que terminou seu namoro. Heloísa afirma para Branca que Adonias precisa demonstrar o que sente. O neto de Sulanca chega à casa dela. Ivan vai até ao bar de Zelândia e insiste em lhe pagar um jantar. Zelândia fica feliz. Vitza e Talarico começam a se entender. Heloísa fala para Tadeu que precisa lhe revelar algo.

Leontina diz a Madô que, quando o perito examinar as jóias de Regina e descobrir que algumas são falsas, as duas vão acusar Heloísa de tê-las roubado. Pedro leva Soraya em casa. Murilinho vê e discute com Pedro. Tadeu fala com sua mãe pelo telefone e diz que ninguém pode saber o que aconteceu. Agenor ouve.

Tadeu diz que ninguém em sua cidade pode saber de seu noivado, porque quando estava lá, se envolveu com uma mulher muito ciumenta. Diva diz a Heloísa que faz questão de dar uma festa de noivado para ela e Tadeu. Samovar arruma um rottweiller e o leva para Valdo ver, pois sabe que ele gosta daquela raça de cachorro. Ester diz a Sílvia e Heloísa que quer visitas semanais de Arthur agora que faz parte da família.

Ester diz a Heloísa que Arthur precisa passar mais tempo com sua família e aprender sobre os negócios do banco que um dia será seuVioleta confessa para Heloísa que gostaria de ver Lúcio. Gibraltar vê Julieta com Ramón e não gosta. Zelândia aconselha Gibraltar a esquecer Julieta. Odorico destrói o cabo de força da casa de Ademilde. Gôndola fica presa no elevador.

América

Tião coloca Sol nas costas e sai da boate. Tião confessa a Sol que não consegue ter raiva dela e Sol reafirma que o ama. Mazé diz a Laerte que não vai vender suas terras e avisa que, se ele der dinheiro a Geninho, acabará no prejuízo. Tony e Raíssa vão ao teatro juntos. Sol diz a Tião que nunca mais quer perdê-lo. Haydée conta para Nina que reencontrou um velho amor de sua juventude. Glauco descobre que Feitosa virou motorista de Irene.Sol diz a Ju que não vai largar seu emprego por causa de Tião. Tião vê Nick e avança em cima dele.

Raíssa comenta com Manu que gostou de Tony e vai conquistá-lo. Mazé escreve uma carta para Geninho dizendo que conversou com Laerte. Ju mostra a Sol que seu documento falso chegou. Sol liga para casa e Mari pede que ela deixe um telefone de contato; Sol dá a Mari o telefone do trabalho, mas manda ela não dar a ninguém. Odaléia proíbe Mari de sair com Alex, mas Mari garante que a história de que ele é casado não passa de intriga. Kerry e Simone chegam em Miami. Simone quer fazer uma surpresa para Tião. Tião decide não ir ao encontro que havia marcado com Sol, e a deixa esperando. Ed vê Sol na boate.

Ed observa Sol, sem ter certeza se ela é a moça que saiu da caixa em seu apartamento. Tião pensa em Sol. Simone vê Nick em Miami e foge, porque ainda não está preparada para encontrá-lo. Sol reconhece Ed e sai correndo; Ed vai atrás dela. Tião ouve Acácio dizer que ele e Sol cometem o mesmo erro em todas as vidas. Simone diz a Tião que veio para Miami ver o rodeio. Mazé, em sua carta, garante a Geninho que ele vai ter tudo o que quer sem que eles precisem vender as terras. Neuta sugere a Júnior que ele e Ellis se casem, mas o rapaz garante que nenhum dos dois quer casar. Júnior pergunta à mãe se ela o amaria mesmo se ele fosse diferente de seu pai. Neuta acha que é brincadeira e não dá bola. Ed alcança Sol, garante que não vai entregá-la à polícia e os dois conversam. Haydée desconversa quando Glauco pergunta se ela sabia que Irene havia contratado Feitosa. Nina comenta com Vera que Haydée acabará por ter um caso com Tony. Lurdinha pergunta a Nina se ela namora Glauco, e não acredita quando Nina e Vera negam. Tony recebe um telefonema de Haydée em meio a um encontro com Raíssa, e fica constrangido. Raíssa percebe a perturbação de Tony e entende que ele está envolvido com outra pessoa. Haydée morre de ciúmes ao saber que Tony estava num encontro. Tony se sente mal por ter magoado Raíssa e pede para vê-la de novo mas ela não sabe se vale a pena eles voltarem a se encontrar. Ed leva Sol para sua casa e empresta uma camisa para ela usar. May chega em casa, vê Sol com a camisa de Ed e discute com o noivo. Sol vai embora sem ser vista. Gil vê Déia dançar com Ariovaldo e fica furiosa. Jatobá dá uma bengala de presente a Flor. Mari diz a Alex que conseguiu o endereço de Sol.

Essas Mulheres

Raimunda esconde Simão na casa onde ela trabalha. Martim chama Torquato para cuidar de seu tio, mas quem vai em seu lugar é Augusto. Adelaide se prepara para ir à casa de Fernando. Este chega pouco depois e convida Aurélia para passear.

Fernando leva Aurélia para conhecer uma comunidade cigana. Adelaide pede para seu pai ver quanto dinheiro Fernando tem no banco. Torquato convida Augusto para clinicar a seu lado. Mila não se sente bem com a presença de Ferreira e correr para tomar um banho.

Artur conta a Adelaide que Fernando não possui mais dinheiro no banco. Camila diz a seu filho que Nicota deve se casar com Tadeu. Nicota tenta disfarçar sua felicidade e Fernando sua preocupação com o dote. Adelaide pede ao pai que empreste dinheiro a Fernando. Artur diz a Fernando que lhe emprestará dinheiro por ele ser amigo de sua filha.

Camila diz a seu filho que Nicota deve se casar com Tadeu. Nicota tenta disfarçar sua felicidade e Fernando sua preocupação com o dote. Adelaide pede para o pai emprestar dinheiro a Fernando. Glória recebe a visita do diplomata Ingmar. Artur diz a Fernando que lhe emprestará dinheiro por ele ser amigo de sua filha.

Glória chora e expulsa Ingmar. Emília passa mal e cai no chão. Lúcia sai para se encontrar com Ingmar. Cunha diz a Glória que Lúcia não chegou a ir ao hotel onde estava Ingmar. Glória se preocupa. Ela e Nina encontram Lúcia morta no necrotério.

Glória coloca sua certidão de nascimento dentro do decote de Lúcia. Mila acende um charuto em comemoração à melhora de Eduardo. Leocádia se irrita com a atitude da filha. Glória decide assumir a vida de Lúcia.

Corinthians

Fábio Costa 'despreza' Hélton, ataca Daniel Passarella e poupa cartolas

Por Amanda Romanelli

Depois de 15 dias afastado do Corinthians o goleiro Fábio Costa voltou aos treinos. Mesmo reintegrado à equipe, treinou isoladamente, enquanto o resto do elenco participava do coletivo. Na entrevista coletiva, Fábio não poupou críticas a Daniel Passarella e disse não temer pela chegada de um novo goleiro.

Apesar do alto valor da multa rescisória (R$ 5 milhões) ter sido um dos fatores decisivos da sua permanência, Fábio preferiu encarar sua volta ao elenco como algo normal. "É a ordem natural das coisas, já que eu tenho um contrato vigente." Ele aproveitou também para agradecer o apoio dos colegas de equipe - em especial, do zagueiro Anderson. "Além de grande amigo, ele mostrou-se como um líder. Tenho grandes amigos no Corinthians."

Segundo o goleiro, o bom relacionamento com a equipe e membros da diretoria - como fez questão de frisar - foi um dos motivos predominantes para a sua permanência. "A questão da multa é relativa, porque se eu saísse, teria que pagar ao clube. O que definiu o meu retorno foi o bom senso e o ambiente, porque nunca tive problemas."

DJALMA VASSAO/GAZETA PRESS/AE

O goleiro Fábio Costa dá um beijo no técnico interino Márcio Bittencourt, após ser reintegrado à equipe.

Lobo em pele de cordeiro

Mesmo demitido do Corinthians, Passarella foi alvo de duras críticas por parte do goleiro, que está claramente magoado. "Ele poderia ter feito tudo diferente, mas só olhou o próprio umbigo. Não pensou no bem-estar do grupo ao tirar um jogador importante - e eu me considero importante. Tanto que fez o mesmo com o Roger."

Fábio revelou que no dia do afastamento, eles conversaram normalmente. "Ele é um lobo em pele de cordeiro. Tomou café comigo, brincou, e depois veio o comunicado", lembrou. "O Passarella foi útil ao grupo mas depois perdeu a mão. E o mais prejudicado foi o Corinthians."

Ele ainda lembrou da justificativa que circulava pelo Corinthians para a sua retirada do grupo - a informação de que estaria 2,5 kg acima do peso. "Agora ficou provado que foi algo para justificar o injustificável."

Agora que Passarella é passado, o problema imediato de Fábio Costa é tentar retomar a posição de titular. Seu substituto, Tiago, não agradou - Júlio César foi o titular no treino de hoje. "A briga sempre é sadia, desde que seja honesta." Uma pedra no caminho, no entanto, seria a vinda de Helton, atualmente no União de Leiria, de Portugal. Algo que, definitivamente, não parece preocupar Fábio Costa. "O clube tem total direito de trazer jogadores. Se vai contratar outro goleiro, isso não é problema meu."

Parreira, sem modéstia, convoca Seleção

Por Silvio Barsetti e Michel Castellar

O técnico da seleção, Carlos Alberto Parreira, abandonou a modéstia e em tom firme avisou aos adversários que o Brasil é o favorito para a conquista da Copa das Confederações e o Mundial da Alemanha. O treinador adotou a postura durante as duas convocações: para as partidas contra Paraguai, dia 5 de junho, em Porto Alegre, e a Argentina, dia 8, em Buenos Aires, pelas eliminatórias do Mundial; e para a competição na Alemanha, entre os dias 15 e 29 de junho.

"Precisamos admitir esse favoritismo, aprender a conviver com isso e provar em campo. Das outras vezes, o Brasil entrava como um dos possíveis ganhadores mais por seu histórico, do que pela qualidade do futebol que vinha apresentando", afirmou Parreira, de forma contundente, chegando até a dar socos na mesa. "Sabemos que os europeus não vão permitir que conquistemos o sexto título e a coisa vai pegar fogo."

Parreira explicou que a seleção não pode mais se acovardar ante a responsabilidade de ser apontada atualmente como a principal força do futebol mundial. Foi enfático ao lembrar que o Brasil precisa quebrar o tabu de só vencer competições quando "está em baixa".

Sobre os próximos compromissos do Brasil, Parreira destacou a necessidade de vitória contra o Paraguai para assegurar uma vaga à Copa de 2006. E, em seguida, já traçou um novo objetivo a partir da partida contra os argentinos, se obtiver êxito no confronto em Porto Alegre: vencê-los para iniciar a disputa pela primeira posição das eliminatórias Sul-Americanas.

"Os paraguaios estão disputando a terceira eliminatória seguida com os mesmos jogadores, são experientes, fortes. Já os argentinos possuem mais habilidade, inteligência", afirmou Parreira, que se irritou ao ser indagado sobre o fato de historicamente, o Brasil possuir uma vantagem maior contra Paraguai e menor com relação a Argentina. "Estatística é a arte de enganar os outros com números e no futebol isso não vale."

Tanto para as partidas pelas eliminatórias quanto para a Copa das Confederações, a lista de Parreira não trouxe novidades. O detalhe é a escassez de mudanças entre os 22 convocados para os confrontos contra o Paraguai e Argentina e a disputa alemã. Do grupo, somente três jogadores não viajarão para a Copa das Confederações, já que o meia Ricardinho, do Santos, o lateral-esquerdo Roberto Carlos e o lateral-direito Cafu, cederão a vez para Alex, Léo e Cicinho, respectivamente.

Diante das mudanças, Parreira deixou claro que escolher os jogadores reservas de Cafu e Roberto Carlos é uma de suas principais preocupações. A princípio, somente Belletti, pela direita, tem vantagem sobre os demais. Mas Cicinho, com as boas atuações no São Paulo, despertou a atenção do treinador. Na esquerda, a disputa é maior, com Gilberto, do Hertha Berlim, Gustavo Nery, do Corinthians, Fábio Aurélio, do Valencia, Athirson, do Cruzeiro, e o santista Léo.

CARLOS MORAES/AGÊNCIA O DIA/AE

Parreira exalta o futebol brasileiro e afirma (dando socos na mesa) que "a coisa vai pegar fogo" na Copa 2006

CONFIRA A TABELA DO BRASILEIRÃO

SÉRIE A

	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	APR%	APR%DIA	P MAX
1°	FLUMINENSE	12	4	4	0	0	9	3	6	9,5	100	126
2°	BOTAFOGO	12	4	4	0	0	8	2	6	9,5	100	126
3°	SANTOS	9	4	3	0	1	10	6	4	7,1	75,0	123
4°	JUVENTUDE	8	4	2	2	0	8	5	4	6,3	66,6	122
5°	SÃO PAULO	7	4	2	1	1	8	4	4	5,6	58,3	121
6°	CRUZEIRO	7	4	2	1	1	8	6	2	5,6	58,3	121
7°	PONTE PRETA	7	4	2	1	1	7	5	2	5,6	58,3	121
8°	FLAMENGO	7	4	2	1	1	4	3	1	5,6	58,3	121
9°	CORITIBA	6	4	2	0	2	4	4	0	4,8	50,0	120
10°	INTERNACIONAL	6	4	2	0	2	5	6	-1	4,8	50,0	120
11°	SÃO CAETANO	6	4	1	2	1	6	6	0	4,8	50,0	119
12°	GOIÁS	5	4	1	2	1	3	3	0	4,0	41,6	119
13°	PARANÁ	5	4	1	2	1	5	6	-1	4,0	41,6	119
14°	ATLÉTICO-MG	4	4	1	1	2	8	7	1	3,2	33,3	118
15°	PALMEIRAS	4	4	1	1	2	3	6	-1	3,2	33,3	118
16°	FORTALEZA	4	4	1	1	2	3	4	-1	3,2	33,3	118
17°	VASCO	4	4	1	1	2	2	5	-3	3,2	33,3	118
18°	CORINTHIANS	4	4	1	1	2	6	11	-5	3,2	33,3	118
19°	BRASILIENSE	3	4	1	0	3	2	6	-4	2,4	25,0	117
20°	PAYSANDU	3	4	1	0	3	5	10	-5	2,4	25,0	117
21°	FIGUEIRENSE	1	4	0	1	3	2	7	-5	0,8	8,3	115
22°	ATLÉTICO-PR	0	4	0	0	4	2	6	-4	0,0	0,0	114

Ap*% dos pontos do campeonato
Ap*%dia dos pontos até a rodada
Os 4 primeiros se classificam para a libertadores 2006 com o campeão da Copa do Brasil
Os 4 últimos serão rebaixados para a serie "B" 2006

SÉRIE B

	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	APR%	APR%DIA	P MAX
1°	SANTA CRUZ	13	5	4	1	0	10	4	6	20,0	86,6	61
2°	SANTO ANDRÉ	12	4	4	0	0	11	3	8	19,0	100	63
3°	PORTUGUESA	9	4	3	0	1	9	4	5	14,2	75,0	60
4°	CRB	8	5	2	2	1	6	6	0	12,6	53,3	56
5°	CAXIAS	7	5	2	1	2	8	7	1	11,1	46,6	55
5°	BAHIA	7	4	2	1	1	5	5	0	11,1	58,3	58
7°	U. BARBARENSE	6	4	2	0	2	5	3	2	9,5	50,0	57
8°	AVAÍ	6	4	2	0	2	8	7	1	9,5	50,0	57
9°	GRÊMIO	6	4	2	0	2	7	7	0	9,5	50,0	57
10°	PAULISTA	6	4	1	3	0	12	8	4	9,5	50,0	57
11°	SPORT	5	4	1	2	1	4	3	1	7,9	41,6	56
12°	ITUANO	5	4	1	2	1	7	6	1	7,9	41,6	56
13°	VITÓRIA	5	4	1	2	1	9	8	1	7,9	41,6	56
14°	VILA NOVA	4	4	1	1	2	5	7	-2	6,3	33,3	55
15°	ANAPOLINA	4	4	1	1	2	5	7	-2	6,3	33,3	55
16°	SÃO RAIMUNDO	4	4	1	1	2	4	6	-2	6,3	33,3	55
17°	GAMA	4	4	1	1	2	4	7	-3	6,3	33,3	55
18°	GUARANI	4	4	1	1	2	3	6	-3	6,3	33,3	55
19°	MARÍLIA	4	5	1	1	3	5	12	-7	6,3	26,6	52
20°	CEARÁ	3	4	1	0	3	2	5	-3	4,7	25,0	54
21°	CRICIÚMA	3	4	1	0	3	3	7	-4	4,7	25,0	54
22°	NÁUTICO	3	4	1	0	3	4	8	-5	4,7	25,0	54

Ap*% dos pontos do campeonato
Ap*%dia dos pontos até a rodada
Classificados para primeira fase
Rebaixados serie "C" 2006

RESUMO DA RODADA SERIE A

		05/14/05 - 4ª Rodada - Serie "A"				
16:00	Paysandu	3	x	2	São Caetano	Belém
16:00	Fortaleza	2	x	1	Ponte Preta	Fortaleza
16:10	Figueirense	1	x	2	Internacional	Florianópolis
16:10	São Paulo	1	x	0	Coritiba	São Paulo
16:10	Botafogo	2	x	1	Atlético-MG	Mesquita
		05/15/05				
16:00	Atlético-PR	1	x	2	Corinthians	Curitiba
16:00	Juventude	4	x	1	Vasco	Caxias do Sul
16:00	Cruzeiro	3	x	1	Goiás	Belo Horizonte
16:10	Palmeiras	1	x	2	Paraná	São Paulo
16:10	Flamengo	2	x	1	Santos	Volta Redonda
16:10	Brasiliense	0	x	3	Fluminense	Taguatinga
		05/21/05 - 5ª Rodada - Serie "A"				
16:00	Fortaleza		x		Brasiliense	Fortaleza
16:00	Juventude		x		Paysandu	Caxias do Sul
16:00	Paraná		x		Ponte Preta	Curitiba
16:10	Fluminense		x		Coritiba	Volta Redonda
16:10	Goiás		x		Botafogo	Goiânia
		05/22/05				
16:00	Santos		x		Atlético-MG	Santos
16:00	Cruzeiro		x		Palmeiras	Belo Horizonte
16:00	São Caetano		x		Flamengo	S. Caetano do Sul
16:10	Corinthians		x		Figueirense	São Paulo
16:10	Vasco		x		São Paulo	Rio de Janeiro
16:10	Atlético-PR		x		Internacional	Curitiba

RESUMO DA RODADA SERIE B

		05/13/05 - 4ª Rodada - 1ª Fase - Serie "B"				
20:30	Portuguesa	4	x	1	Bahia	São Paulo
20:30	Vila Nova	0	x	1	CRB	Goiânia
		05/14/05				
16:00	Vitória	4	x	4	Paulista	Salvador
16:00	Náutico	1	x	3	Santa Cruz	Recife
16:00	São Raimundo	3	x	1	Avaí	Manaus
16:00	Ituano	1	x	1	Anapolina	Itu
16:00	Guarani	2	x	0	Ceará	Campinas
		05/15/05				
16:00	Criciúma	0	x	2	Grêmio	Criciúma
16:00	Sport	1	x	2	Santo André	Recife
		05/17/2005 - 5ª Rodada - 1ª Fase				
20:30	Santa Cruz	3	x	1	Marília	Recife
20:30	Caxias	1	x	3	CRB	Caxias
		05/20/2005				
20:30	Anapolina		x		Vitória	Anápolis
20:20	Náutico		x		Criciúma	Recife
20:30	Portuguesa		x		U. Barbarense	S. Paulo
20:30	Avaí		x		Vila Nova	Florianópolis
		05/21/2005				
16:00	Bahia		x		Gama	Salvador
16:00	Guarani		x		Grêmio	Campinas
		05/22/2005				
16:00	Paulista		x		São Raimundo	Jundiaí
16:00	Ceará		x		Santo André	Fortaleza
16:00	Ituano		x		Sport	Itu

Rutgers-Newark
The State University of New Jersey

Paulina Balarezo - Ecuador
"When I came here I didn't speak, write or understand English. Now I have the ability to communicate with American people and international students. The PALS program also helps me a lot in my university classes."

Matias Quimno - Philippines
"I learned about PALS through my friend who studied in the same program last semester. I was curious and interested about PALS because of the improvement that I saw in him after completing the English course. I like the courses/subjects offered. They're important in real life when we go back to our country or study in any university here in the USA."

Learn English as a second language...and reach for a new world of understanding

- Estudos full-time & part-time – horário: 8:30am-4:00pm
- Seis programas – principiantes a avançados
- Instrução apoiada por computadores

Próxima sessão: 8 de Junho – 27 de Julho, 2005
Inscrições aceitas até Sexta-feira 3 de Junho

PALS/ESL
232 Smith Hall
101 Warren Street
Newark, NJ 07102

www.eslrutgers.com • email: pals@andromeda.rutgers.edu
1-866-PALSESL (1-866-725-7375) • Fax: 973/353-1438

Vem Aí...

Celebrando a Recuperação

Um programa centrado em Cristo com o propósito de restaurar vidas que sofrem por dependência de drogas, álcool, divórcio, falência financeira, pornografia, depressão, etc.

Grande lançamento

Domingo, 29 de maio de 2005, às 19h.

Celebrações Semanais:
Toda quinta-feira às 19:30h.

Disk Paz
1 866 316 4626

"O propósito do Celebrando a Recuperação é comunhão e celebração do poder curador de Deus através de 8 princípios.

Centro de Família da Primeira Igreja Batista Brasileira no Sul da Flórida
1103 NE 33rd St. - Pompano Beach, FL 33064 - Tel: (954)783-0119 / www.pibflorida.org / igreja@pibflorida.org